



HISTÓRICO SOBRE A OCORRÊNCIA DE FEBRE AFTOSA BRASIL 2005

ABIEC – Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carnes
São Paulo: Av. Brigadeiro Faria Lima, 1912 / 14º-J / Cep. 01452-922 - São Paulo - SP
Tel: (11) 3813-1277 / Fax: (11) 3032-5997
Brasília: SBS quadra 2, bloco A, sala 602 -Ed.Casa de São Paulo
Cep. 70078-900 - Brasília - DF
Tel: (61) 323-5083 / 322-0884 / Fax: (61) 223-9609
www.abiec.com.br
abiec@abiec.com.br

1 - CRONOLOGIA

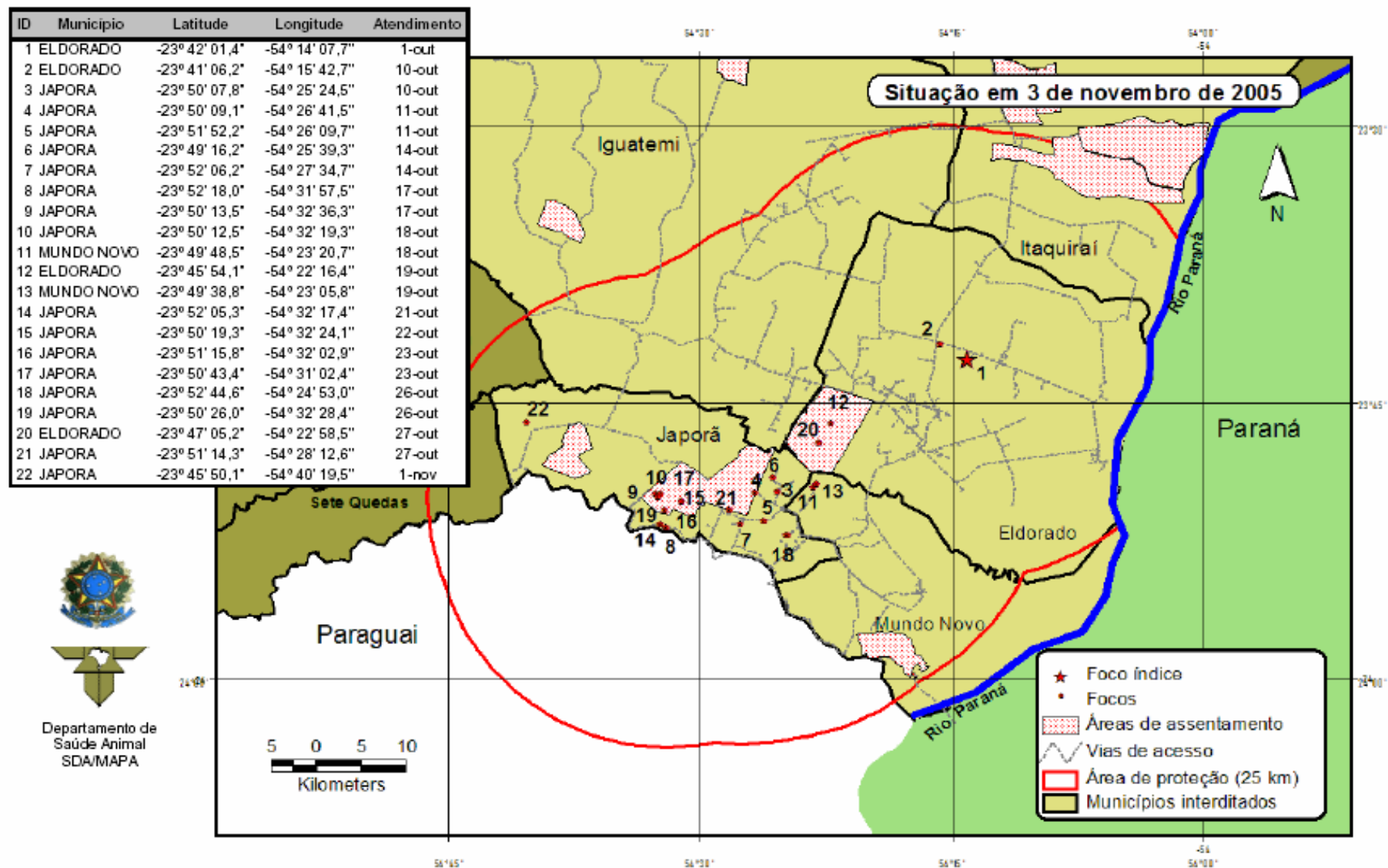
DATA	FATOS
26/09/05	Provável início do foco.
30/09/05	17:30h: Notificação a Agência Estadual de Defesa Animal e Vegetal do Mato Grosso do Sul (IAGRO).
01/10/05	05:30h: Visita inicial pelo veterinário do IAGRO, isolamento dos animais suspeitos e interdição da propriedade Vezozzo.
	8:30h: Coleta de material para diagnóstico – amostras de epitélio e soro. A partir dessa data foram realizadas visitas diárias à propriedade.
03/10/05	Envio das amostras ao Laboratório Nacional Agropecuário (Lanagro/PE).
04/10/05	O primeiro teste laboratorial realizado (ELISA-SW-IND) apresentou resultado negativo. O material foi inoculado em células de camundongos, para os demais testes.
07/10/05	O Departamento de Saúde Animal (DSA) encaminhou o informe semanal referente à semana 40 – suspeita de doença vesicular ainda não confirmada no quadrante 30/62A.
	O informe referente à notificação de doenças é semanalmente enviado ao Centro Panamericano de Febre Aftosa, as Superintendências Federais de Agricultura, ao Instituto Interamericano de Cooperação para Agricultura – IICA, aos Lanagros e aos órgãos estaduais de Defesa Sanitária Animal.
08/10/05	16:17h: O Lanagro/PE informou ao DSA o laudo laboratorial positivo para o vírus da febre aftosa sorotipo O.
	Estabelecimento da zona de segurança num raio de 25 km do foco, com interdição de quatro municípios vizinhos (Japorã, Iguatemi, Itaquiraí e Mundo Novo).
	Implantação de barreiras de fiscalização para impedimento do trânsito de animais, produtos e subprodutos.
09/10/05	Emissão da Nota Técnica DSA nº 21 a todos os estados, à OIE, ao Panaftosa, aos países vizinhos e aos países dos blocos econômicos com os quais o Brasil mantém intercâmbio comercial.
	Edição do ofício circular DSA nº 70, disciplinando o trânsito animal, considerando de risco sanitário os animais oriundos dos municípios sul-matogrossenses de Eldorado, Itaquiraí, Japorã e Mundo Novo, com a proibição do egresso para os mercados nacional e internacional de animais, seus produtos e subprodutos.
	Início dos trabalhos técnicos para o sacrifício sanitário: avaliação dos animais e abertura das valas para enterramento das carcaças.
10/10/05	Continuidade dos trabalhos de preparação para o sacrifício sanitário.
	Investigação de duas suspeitas de doença vesicular, sendo uma em propriedade vizinha ao foco, no município de Eldorado e a outra no município de Japorã. Houve coleta de material para envio ao laboratório. Não houve relato de ocorrência da doença nos demais municípios do Estado nem em outros estados do País.
11/10/05	Início do sacrifício sanitário dos animais da Fazenda Vezozzo.
	Continuação da vigilância epidemiológica na área interdita. Equipes em operação: 32 equipes, compostas, cada uma por um veículo, um fiscal e um auxiliar; 13 barreiras instaladas, cada uma com 2 auxiliares e um policial militar.
12/10/05	Conclusão do sacrifício sanitário na Fazenda Vezozzo. Foram destruídos 584 bovinos (houve o nascimento de 2 animais após 09/10/05) e 8 suínos.
	Recebimento pelo Lanagro – Belém do material colhido nas duas propriedades suspeitas.

DATA	FATOS
14/10/05	O Panaftosa constatou homologia de 90 a 94% entre o vírus isolado na Fazenda Vezozzo e isolamentos do tipo O ocorridos no Cone Sul entre 2000 e 2003.
17/10/05	18:30h: Foram confirmadas pelo Lanagro – Belém, quatro suspeitas de febre aftosa no Estado do Mato Grosso do Sul, sendo uma no município de Eldorado, vizinha à Fazenda Vezozzo, e três no município de Japorã, distantes cerca de 25 km do foco inicial.
	Existem mais duas suspeitas não confirmadas na região de Japorã. Foi realizada nessa data, coleta e envio do material ao Lanagro - Belém.
	Os municípios de Eldorado, Iguatemi, Itaquiraí, Japorã e Mundo Novo continuam interditados, com 12 barreiras instaladas, sendo proibido o trânsito de animais, produtos e subprodutos de todas as espécies susceptíveis a Febre Aftosa.
18/10/05	Foi estabelecida uma nova zona de segurança, com raio de 25 km ao redor dos novos focos. Os municípios de Sete Quedas e Tacurú também foram interditados.
	Atendimento inicial a quatro propriedades do Estado do Paraná com suspeita de Febre Aftosa. Foi realizada coleta de material que foi enviado ao Lanagro - Belém. Em comum entre os rebanhos, há o fato deles terem recebido animais adquiridos em leilão realizado em Londrina, naquele mesmo estado, no dia 4/10/05.
21/10/05	16:30h: DSA recebeu Formulários de Investigação da Doença (inicial), conhecidos como FORM-IN, da Secretaria da Agricultura do Estado do Paraná, com diagnóstico presuntivo de enfermidade vesicular em quatro propriedades localizadas nos municípios de Amaporã, Loanda, Maringá e Grandes Rios.
	Os municípios de Amaporã, Loanda, Maringá e Grandes Rios foram interditados.
22/10/05	Foram confirmados 10 focos de febre aftosa do Estado do Mato Grosso do Sul: 7 em Japorã (Sítio Sto. Antônio, Sítio São Benedito, Sítio São Benedito 2, Fazenda Guaira, Fazenda Boa Vista, Fazenda Guatambu e Assentamento Lote 205), 2 em Eldorado (Fazenda Vezozzo e Jangada) e 1 em Mundo Novo (Fazenda Gazin).
24/10/05	Continuação da vigilância epidemiológica na área interditada. Continuação dos trabalhos para sacrifício sanitário nas propriedades com focos confirmados no MS.
26/10/05	Confirmação de mais um foco de Febre Aftosa no município de Eldorado, no assentamento Floresta Branca. Três animais apresentaram sintomas da doença e todos os 24 bovinos da propriedade foram abatidos. Até agora, foram confirmados 11 focos no Estado do Mato Grosso do Sul.
28/10/05	A Secretaria de Agricultura do Estado do Paraná informou que os testes, realizados a partir de amostras de epitélio e mucosa da língua e do esôfago dos animais não foram conclusivos. Por isso, novas amostras de líquido esofágico-faríngeo e de fragmentos de tecidos dos animais foram extraídas para realização de exames complementares.
31/10/05	Quinze Estados, mais o Distrito Federal, iniciam amanhã (01/11) a segunda etapa da campanha de vacinação contra a febre aftosa deste ano. Alguns Estados já tinham antecipado para outubro (entre os dias 15 e 29) o início dessa segunda etapa, conforme o Programa Nacional de Erradicação de Febre Aftosa do MAPA. A campanha encerra dia 30 de novembro e envolve um rebanho estimado de 161,2 milhões de bovinos - o equivalente a mais de 80% do rebanho total brasileiro.
	Houve o surgimento de novos pequenos focos em propriedades de assentamento rural no Estado do Mato Grosso do Sul, no entanto todos esses focos permanecem dentro da área de proteção (25 km do primeiro foco).
	No Estado do Paraná, existem 127 propriedades interditadas que receberam animais do MS. Destas, apenas 9 propriedades possuem animais com suspeita da doença. Os resultados dos exames devem sair sexta-feira, 04/11.
	Por meio da Instrução Normativa nº 34, da SDA do MAPA, as normas de controle do trânsito de animais susceptíveis à febre aftosa, assim como seus produtos, subprodutos e materiais de multiplicação, com origem nas áreas de risco foram reforçadas para o Estado do Mato Grosso do Sul e ampliadas para o Estado do Paraná.
Os Estados de São Paulo, Santa Catarina e Rio Grande do Sul não possuem nenhum caso suspeito de Febre Aftosa.	

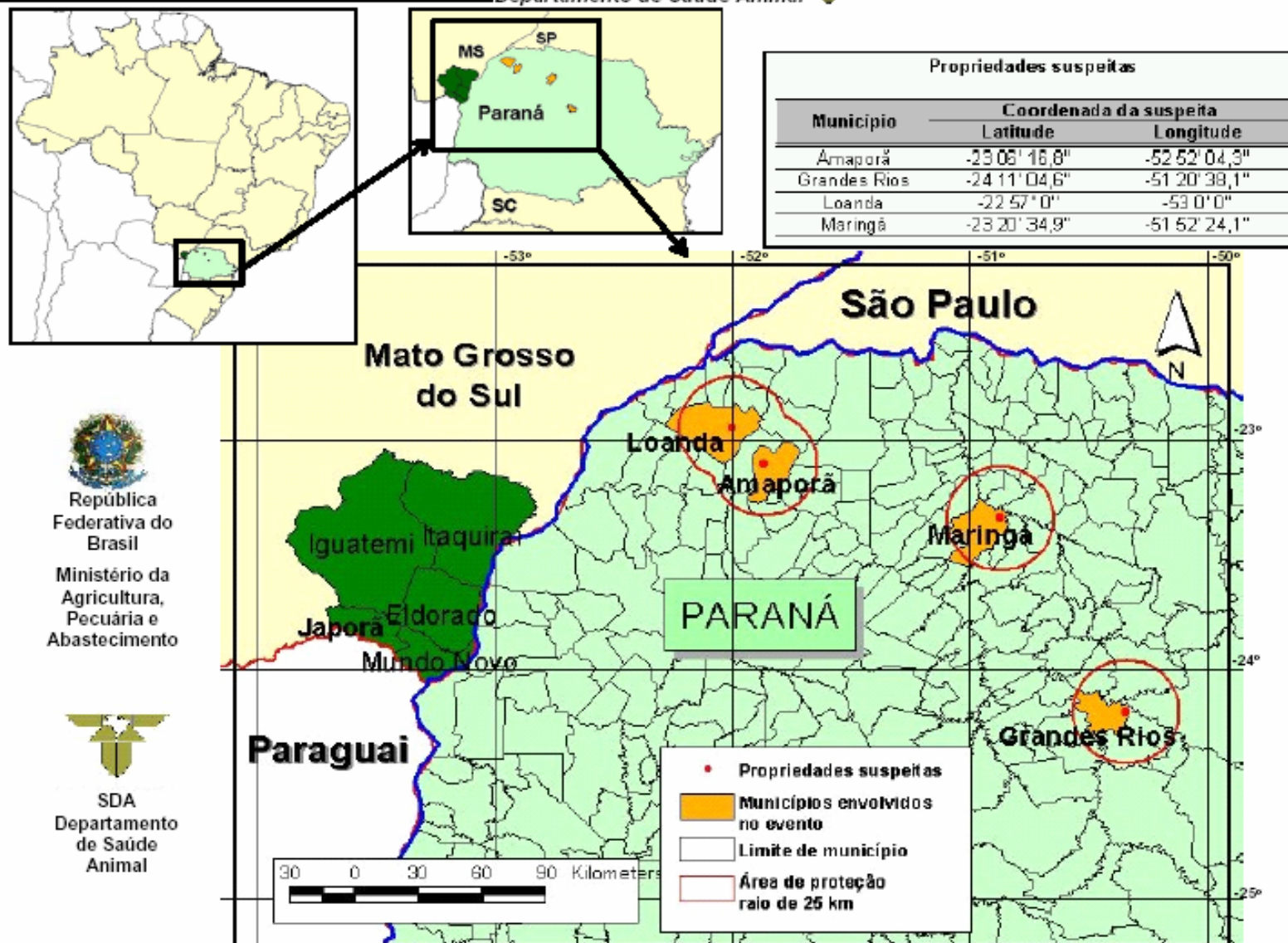
DATA	FATOS
01/11/05	Mais uma suspeita de febre aftosa foi identificada pelo SDA no Estado do Mato Grosso do Sul no município de Japorã próxima ao município de Sete Quedas.
02/11/05	Foram coletadas amostras de epitélio dos bovinos do último foco e enviadas ao LANAGRO/PA.
03/11/05	Foram confirmados mais 10 focos de febre aftosa do Estado do Mato Grosso do Sul, já são 21 casos notificados. Todos os focos estão na zona tampão formada pelos cinco municípios isolados desde o início da crise (Eldorado, Japorã, Novo Mundo, Iguatemi e Itaquiraí). Os novos focos estão em pequenas propriedades próximas umas das outras, em Japorã.
04/11/05	Os resultados dos exames das suspeitas no Estado do Paraná ainda estão sendo aguardados.
	Confirmado mais um foco no município de Japorã. Agora são 22 focos no Estado do Mato Grosso do Sul.
07/11/05	As suspeitas identificadas pelo SDA no Estado do Paraná permanecem sob investigação. Já foram inspecionadas 614 estabelecimentos rurais num raio de 10 Km das quatro propriedades onde foram identificadas as suspeitas de doença vesicular. As demais propriedades que receberam animais procedentes do leilão do município de Londrina/PR continuam sob vigilância e, até o momento, não foram identificados quaisquer indícios de doença vesicular.
	Os quatro municípios do Estado do Paraná onde se localizam as propriedades com animais sob investigação assim como os municípios limítrofes a estes (em número 32) estão preventivamente interditados.
	Até o momento existem 22 focos de Febre Aftosa no Estado do Mato Grosso do Sul, sendo 16 em Japorã, 4 em Eldorado e 2 em Mundo Novo. A ocorrência da doença até o momento se restringe à espécie bovina.
	Os postos de fiscalização no Estado do Mato Grosso do Sul foram ampliados para 20 e o número de equipes de fiscalização para 35.
	Os trabalhos para destruição dos animais presentes nos focos estão em curso, já sendo destruídos 2.547 animais (2.308 bovinos, 190 ovinos e 49 suínos)
11/11/05	Mato Grosso do Sul: a situação está estável. Não existem mais suspeitas de aftosa nesse Estado até o momento. As medidas corretivas, de acordo com normas internacionais, estão sendo tomadas.
	O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) ainda não se manifestou conclusivamente sobre a suspeita de foco de Febre Aftosa no Paraná
14/11/05	Confirmado mais um foco no município de Japorã na Fazenda Remanso Guaçu. Agora são 23 focos no Estado do Mato Grosso do Sul.
17/11/05	Até o momento 810 propriedades rurais foram interditadas no Estado do Mato Grosso do Sul.
	Já foram sacrificados 9.198 animais até o momento (8.977 bovinos, 117 ovinos e 104 suínos)

Fonte: Secretaria de Defesa Agropecuária. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

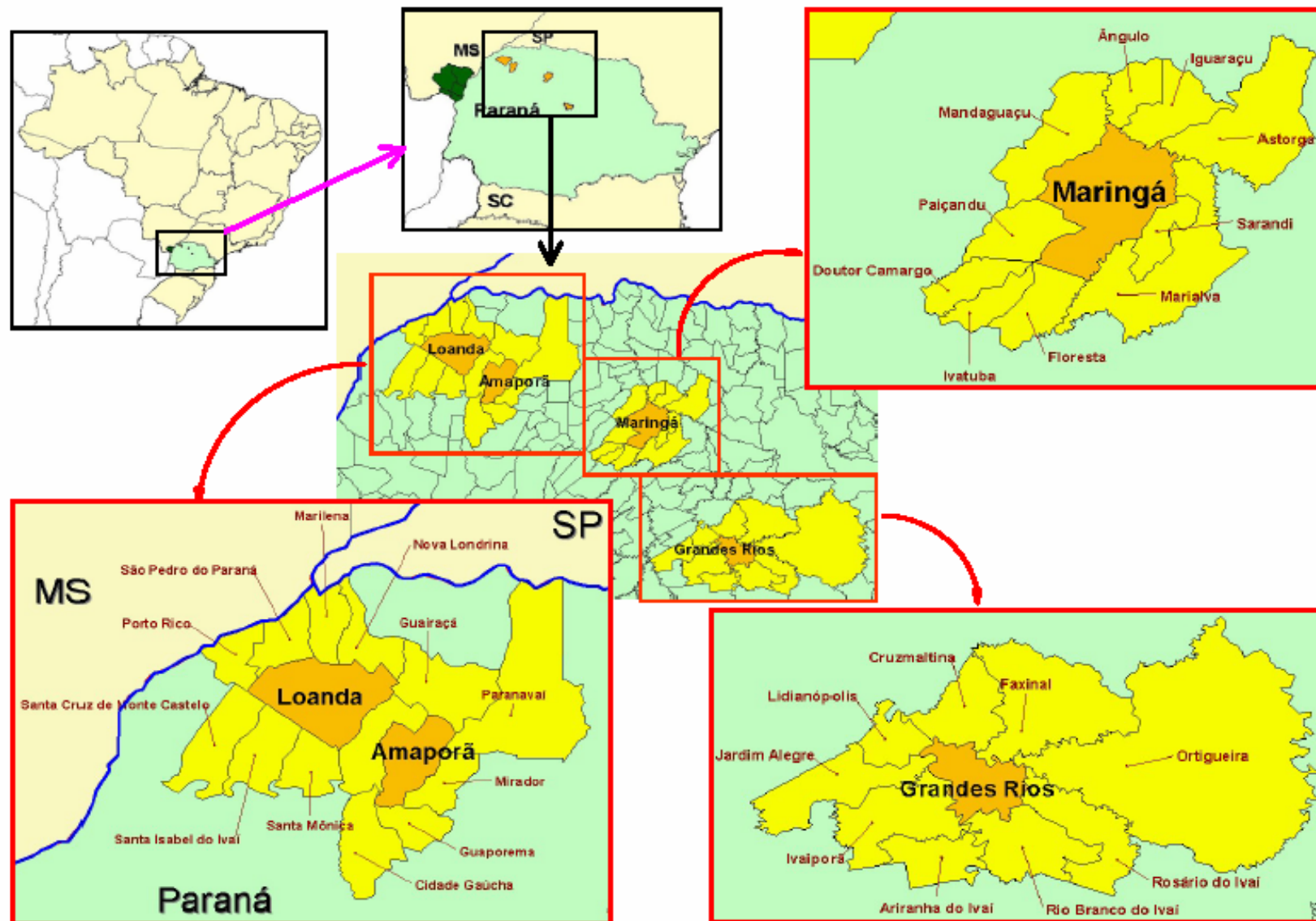
2 - MAPA: LOCALIZAÇÃO DOS FOCOS EM MATO GROSSO DO SUL



3 - MAPA: LOCALIZAÇÃO DAS SUSPEITAS NO PARANÁ



4 - MAPA: LOCALIZAÇÃO DOS MUNICÍPIOS INTERDITADOS NO ESTADO DO PARANÁ



5 - TABELA: FOCOS DE FEBRE AFTOSA NO ESTADO DO MATO GRASSO DO SUL

Informações sobre os focos de febre aftosa no Estado de Mato Grosso do Sul

ID	Propriedade	Município	Animais susceptíveis existentes			Bovinos doentes
			Bovinos	Suínos	Peq. Ruminantes	
1	Faz Vezozzo	Eldorado	582	0	0	154
2	Faz Jangada	Eldorado	3548	2	200	65
3	Sítio Stº Antônio	Japorã	132	0	0	13
4	Sítio São Benedito	Japorã	114	0	0	9
5	Faz Guaira	Japorã	783	0	0	31
6	Faz Guatambu	Japorã	253	0	0	21
7	Sítio Boa Vista	Japorã	52	0	0	12
8	Sítio São Benedito(2)	Japorã	142	0	0	20
9	PA R Nunes L 199	Japorã	8	0	0	2
10	Fazenda Gazin	Mundo Novo	777	0	0	5
11	Lote 205 PA Savana	Japorã	16	0	0	2
12	Floresta Branca Lt 75	Eldorado	24	34	0	5
13	Lote 188 Gleba 4	Mundo Novo	576	3	0	5
14	Faz Fronteira	Japorã	1113	0	0	32
15	PA R Nunes L 206	Japorã	19	0	0	2
16	Lote 135 PA Savana	Japorã	22	0	0	2
17	Lote 120 PA Savana	Japorã	34	0	0	9
18	Sítio Boa Esperança	Japorã	26	19	0	2
19	Lote 207 PA Savana	Japorã	34	0	0	9
20	Floresta Branca Lt 165	Eldorado	43	1	0	1
21	Lote 71 PA Savana	Japorã	30	0	0	1
22	Fazenda Princesa do Sul	Japorã	5385	0	27	42
Total			13.713	59	227	444

Obs.: o campo ID da tabela corresponde à numeração apresentada na figura anexa e representa a ordem cronológica de atendimento pelo serviço veterinário oficial.

6 – RESTRIÇÕES COMERCIAIS



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SECRETARIA DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS DO AGRONEGÓCIO
DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS SANITÁRIOS E FITOSSANITÁRIOS

RESTRIÇÕES COMERCIAIS AO BRASIL EM FUNÇÃO DA OCORRÊNCIA DE FEBRE AFTOSA NO ESTADO DO MATO GROSSO DO SUL

PAÍS/BLOCO	ESTADOS/ÁREA COM RESTRIÇÃO	EM VIGOR	TIPO DE PRODUTO	PRODUTOS PRODUZIDOS A PARTIR
África do Sul	Todo o país	11/10/05	Animais susceptíveis à febre aftosa e seus produtos	-
Angola	MS, MT, GO, PR, SP e MG	27/10/2005	Bovinos, caprinos, ovinos, suínos e antílopes. Carne bovina e seus derivados.	-
Argentina	MS (Municípios de Eldorado, Iguatemi, Itaquirai, Japorã e Mundo Novo).	11/10/05	Animais, carnes, produtos cárneos e subprodutos frescos de espécies susceptíveis à febre aftosa.	-
Bolívia	MS	11/10/2005	Produtos e subprodutos de origem animal de ruminantes, suínos vivos e sêmen ou embriões de ruminantes ou suínos, carne fresca refrigerada, vísceras, miúdos e couros e peles não curtidos	-
Bulgária	MS e PR	12/10/2005	Somente será permitido o ingresso de produtos procedentes dos estados de PR e MS, oriundos de animais artiodáctilos submetidos a "tratamento térmico, realizado sob o controle do DVSK (Controle Veterinário e Sanitário do estado), de forma que se garanta a neutralização do vírus da febre aftosa".	30/09/2005
Cabo Verde *	MS, PR e SP	19/10/2005	Carne e seus derivados	30/09/2005
Chile	Todo o país	14/10/2005	Carne bovina	-
Cingapura	MS	13/10/2005	Carne suína congelada e carne bovina congelada e resfriada. A importação de carne enlatada do estado do	12/10/2005

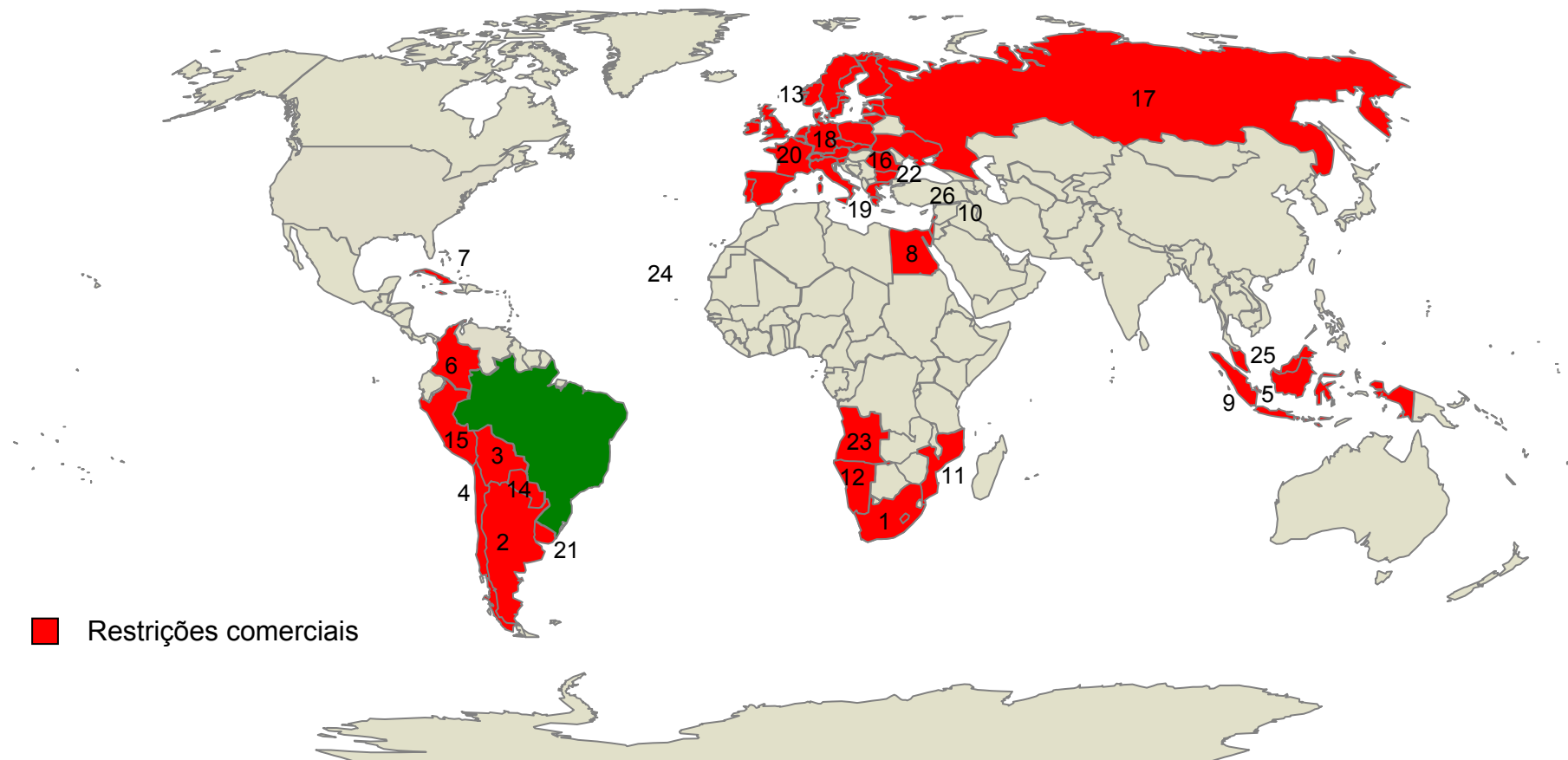
			Mato Grosso do Sul não será afetada pela suspensão (Fonte: Notificação G/SPS/N/SGO/31 – OMC)	
Colômbia	Todo o país	20/10/05	Bovinos, ovinos, suínos e outras espécies susceptíveis à febre aftosa.	-
Cuba	Todo o país	12/10/2005	Carne suína maturada e desossada (não importam carne bovina)	-
Egito	MS	12/10/2005	Carne bovina congelada e desossada e todos os produtos e subprodutos de origem bovina	12/10/2005
Indonésia	Todo o país	14/10/2005	Animais, produtos processados de animais e seus derivados (não há especificação de espécies animais), farelo de soja e matérias primas, equipamentos, maquinaria e medicamentos oriundos do Brasil	14/10/2005
Israel	Todo o país	10/10/05	Carnes e miúdos.	27/09/05
Líbano	MS	10/11/05	Animais e carnes bovina e suína.	-
Malásia *	-	27/10/2005	O Governo da Malásia informa que os estabelecimentos de abate aprovados não devem estar na área interdita devido à ocorrência de febre aftosa (a Malásia possui apenas dois estabelecimentos aprovados, um em Anastácio/MS e outro em José Bonifácio/SP). Os bovinos a serem abatidos para exportação à Malásia devem ser provenientes de zonas livres de febre aftosa. (informações do MRE)	-
Moçambique	MS, PR e SP	17/10/2005	Animais “ungulados (bovinos, caprinos, suínos, ovinos e ungulados silvestres), seus produtos e subprodutos” (sic). A suspensão não inclui carnes enlatadas e desossadas, desde que previamente cozidas; leite em pó (HTST), leite em pó ultra-pasteurizado (UHT) e iogurte; aves, seus produtos e subprodutos.	-
Namíbia	Todo o país	13/10/2005	Carnes	-
Noruega *	MS, PR e SP	-	Carne bovina	30/09/2005
Paraguai	MS	12/10/2005	Animais de espécies susceptíveis à febre aftosa	-
Peru	Todo o país	14/10/2005 (por 180 dias, podendo ser ampliado ou	Ruminantes e gado suíno vivo, sêmen ou embriões destas espécies e demais susceptíveis à febre aftosa, carne fresca, refrigerada ou congelada, vísceras e miúdos crus, peles e couros não curtidos, lãs sem lavar nem desengordurar, produtos biológicos não estéreis,	Canceladas todas as autorizações zoossanitárias para importação de bovinos, ovinos, suínos e demais espécies susceptíveis de

		reduzido)	forragens e fenos e outros produtos de risco dessas espécies capazes de transmitir ou veicular o vírus da febre aftosa	contaminação por febre aftosa, bem como seus derivados de risco procedentes do Brasil
Romênia	MS, PR e SP	25/10/05	Carne bovina.	-
Rússia	MS	11/10/05	Animais, carne de toda espécie, leite e seus derivados, assim como produtos pré-fabricados, produtos utilizados na lida com gado e alimentação do mesmo e utensílios utilizados em matadouros	06/09/05
Suíça	MS, PR e SP	13/10/2005	Artiodáctilos vivos e seus produtos (carne e produtos à base de carne, miúdos naturais e certos subprodutos animais)	30/09/2005
Ucrânia	MS e PR	12/10/2005	Carnes	-
União Européia	MS, PR e SP	12/10/05	Carne bovina.	30/09/05
Uruguai	Todo o país	11/10/2005	Carnes bovina e suína	-

*** Informação Preliminar**

16/11/05

7 - PAÍSES QUE RESTRINGIRAM AS IMPORTAÇÕES DE CARNE BOVINA BRASILEIRA



- | | | | | |
|-------------------|-----------------|---------------|---------------------|-----------------|
| 1 - África do Sul | 7 - Cuba | 13 - Noruega | 19 - Ucrânia | 24 - Cabo Verde |
| 2 - Argentina | 8 - Egito | 14 - Paraguai | 20 - União Européia | 25 - Malásia |
| 3 - Bolívia | 9 - Indonésia | 15 - Peru | (25 países) | 26 - Líbano |
| 4 - Chile | 10 - Israel | 16 - Romênia | 21 - Uruguai | |
| 5 - Cingapura | 11 - Moçambique | 17 - Rússia | 22 - Bulgária | |
| 6 - Colômbia | 12 - Namíbia | 18 - Suíça | 23 - Angola | |